



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Detecção De Rotavírus Em Amostras Fecais De Crianças, Adolescentes E Adultos Nos últimos Cinco Anos Em Natal - Rn

Autores: HÉLCIO DE SOUSA MARANHÃO; MARÍLIA RIBEIRO DE MORAIS RAMOS; ANDRÉA GONDIM MENDONÇA; POLIANA ARAÚJO DA SILVEIRA AZEVÊDO; JUSSARA MELO DE CERQUEIRA MAIA; ROSANE COSTA GOMES; MARIA HELENA MARQUE FONSECA DE BRITTO; SYLVIA MARIA DANTAS FONSECA; KALINE MARIA NOGUEIRA DE LUCENA FONSECA

Resumo: Objetivos: determinar o percentual de positividade da pesquisa de rotavírus em amostras fecais de crianças, adolescentes e adultos, provenientes de centro privado de análises clínicas e microbiológicas na Cidade do Natal, verificando a distribuição em distintas faixas etárias e sazonalidade. Métodos: foram analisadas 1916 amostras fecais no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2013, de lactentes, pré-escolares, escolares, adolescentes e adultos, de ambos os sexos, encaminhadas ao laboratório para a realização de pesquisa de rotavírus, por meio de reação de aglutinação pelo látex. Realizou-se análise descritiva dos dados em relação à faixa etária, ao ano e trimestre de coleta. Resultados: no total da amostra, observou-se 8% (154/1916) de positividade de rotavírus, sendo encontrado em 6,1% (45/730) dos lactentes, 8,5% (35/409) dos pré-escolares, 10,7% (21/195) dos escolares, 10,0% (13/130) dos adolescentes e 9,1% (40/437) dos adultos. Em crianças abaixo de 10 anos, 7,5% (101/1334) apresentavam rotavírus nas fezes, o que correspondeu a 65,5% (101/154) do total de exames positivos. Dentre os lactentes com pesquisa positiva, 82,2% (37/45) se encontravam entre 6 e 24 meses de idade. Em crianças abaixo de 5 anos, a positividade para os anos avaliados foi: 6% (2009), 10,5% (2010), 3,3% (2011), 5,4% (2012) e 5,3% (2013). A avaliação nos 4 trimestres anuais demonstrou prevalências de 9,3% (janeiro a março), 5,6% (abril a junho), 6,1% (julho a setembro) e 11,2% (outubro a dezembro). Conclusão: observou-se uma distribuição equitativa para as distintas faixas etárias, com maior percentual de positividade para menores de 10 anos. Dentre os lactentes, a faixa etária mais acometida é coincidente com o período em que o aleitamento materno supostamente já não se faz de forma exclusiva. Maior prevalência foi encontrada no primeiro e último trimestre do ano.